Carlos Gilberto Carlotti Junior USP

O processo de avaliação da Pós-Graduação brasileira é considerado de alta qualidade por toda a comunidade acadêmica.

No mais recente relatório da Comissão Nacional de Acompanhamento do PNPG 2011-2020, apresentado em maio do corrente ano ao Conselho Superior da Capes, a Comissão sugere uma análise das áreas de avaliação, em função da crescente interdisciplinaridade e da evolução do conhecimento.

A tendência atual do sistema de avaliação da Capes é a de aumento progressivo do número de áreas de avaliação, principalmente por duas motivações: o surgimento de área temática a partir da área multidisciplinar/interdisciplinar

Operacional – O sistema de avaliação da Capes prevê a análise de muitos dados.

Identidade Temática – Muitas áreas consideram que não são adequadamente avaliadas em grandes áreas de avaliação

Considerar, como modelo inicial a ser utilizado, o sistema vigente

Explorar dados existentes na DAV sobre as características da produção acadêmica existente na plataforma Sucupira

Clusterização semântica dos resumos de todas as teses e dissertações inseridas na plataforma Sucupira nos últimos 5 anos.

Semelhanças dos perfis das publicações das áreas de avaliação segundo a classificação utilizada pela plataforma *Scival*

Documentos de áreas mostrando semelhanças ou diferenças nos critérios e produtos da avaliação.

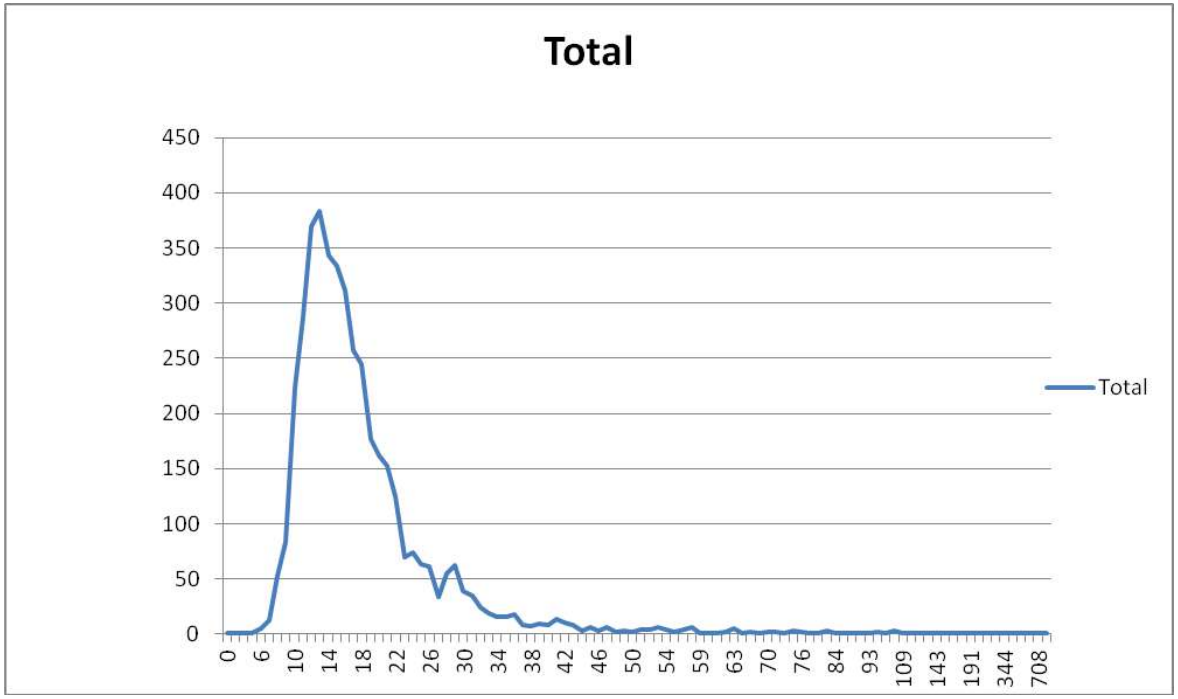
Analisar a capacidade operacional das áreas de avaliação, utilizando como parâmetro o número de 225 programas, com base nas dimensão atual da área de Ciências Agrárias I .

Interdisciplinar

A metodologia, discutida e apresentada pelo setor técnico da DAV, foi a de estabelecer três indicadores de interdisciplinaridade: Variedade, Balanceamento e Disparidade (VBD), a partir dos resumos das teses e dissertações apresentadas pelos programas.

1. A DAV desenvolva um sistema de avaliação com menor volume de dados, mantendo-se os dados relevantes e eliminação de dados “periféricos”. Simplifique o precesso de avaliação e valorize a avaliação qualitativa dos programas. Este sistema deve apresentar análises numéricas e gráficas dos dados informados pelos programas na Plataforma Sucupira.

Outro fator operacional a ser considerado é o tamanho atual dos programas de pós-graduação, em termos do número de orientadores permanentes.



2. A DAV aperfeiçoe o processo de identificação da existência de especificidades nas diferentes áreas de conhecimento em uma área de avaliação, e reconheça a excelência da produção de cada área de conhecimento a partir destas especificidades.

Propostas de novos programas para a área Interdisciplinar devem ser primeiramete avaliadas em outra área da Capes

3. A DAV considere definir o número de coordenadores adjuntos dependendo do número de programas nas diferentes áreas de avaliação, e permita análise de qualidade mesmo em áreas com um número maior de programas.

4. A DAV realize, ao final de cada período de avaliação, um estudo técnico sobre as áreas de avaliação existentes, como os citados anteriormente neste documento, para subsidiar decisões do CTC e do Conselho Superior da Capes, e torne contínua esta importante discussão, evitando mudanças que levem em conta dados parciais de algumas áreas e subáreas e não o conjunto de todo o sistema.